



BOLETIM

DIEESE

DIEESE - Subseção APCEF/SP

Informe Semanal - n. - 53, 17/11/2015

Cesta básica

Quanto menor a renda, maior é o impacto do custo com alimentação no orçamento familiar. Assim, a elevação da cesta básica nos últimos doze meses, segundo cálculo do DIEESE, não é um bom indicador. A cesta de custo mais elevado é a de São Paulo, R\$ 382,13; a de menor, Aracaju, R\$ 282,87. Em 11 das 18 capitais, a variação superou o IPCA do período, que foi de 9,93%. No caso de Aracaju, a variação foi de módicos 21,50%!

Tabela 1 – cesta básica do DIEESE – outubro de 2015

Capital	Valor da cesta	variação em 12 meses
São Paulo	R\$ 382,13	12,05%
Porto Alegre	R\$ 380,80	11,79%
Florianópolis	R\$ 378,45	7,16%
Rio de Janeiro	R\$ 359,66	7,01%
Vitória	R\$ 357,30	8,54%
Curitiba	R\$ 349,93	11,35%
Brasília	R\$ 345,38	13,88%
Campo Grande	R\$ 339,20	14,51%
Belo Horizonte	R\$ 338,61	10,12%
Manaus	R\$ 337,42	10,02%
Belém	R\$ 321,72	7,73%
Goiânia	R\$ 310,73	8,10%
Fortaleza	R\$ 306,23	10,31%
João Pessoa	R\$ 298,17	11,90%
Salvador	R\$ 297,83	15,53%
Recife	R\$ 297,78	6,02%
Natal	R\$ 285,47	7,61%
Aracaju	R\$ 282,87	21,50%

Fonte: DIEESE

>Saiba mais

Salário Mínimo Necessário

A Constituição Federal estabelece que o salário-mínimo nacional deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência. Seguindo tal preceito, o DIEESE calcula que o salário deveria ser R\$ 3.210,08, o que equivale a 4,07 vezes o atualmente em vigor, de R\$ 788,00. O salário-mínimo tem alcançado ganho real, bem superior à variação das despesas desse item. Em 1995, o necessário era 7,3 vezes o mínimo. Mas ainda está longe e, considerada a expectativa do ganho real do mínimo em razão do PIB, assim permanecerá. Portanto, a Constituição que espere.

Tabela 2 – Salário necessário, salário-mínimo vigente (outubro de cada ano) e equivalência

outubro do ano	Salário Necessário	salário-mínimo vigente	equivalência necessário/mínimo (*)
1995	R\$ 729,57	R\$ 100,00	7,30
1996	R\$ 809,44	R\$ 112,00	7,23
1997	R\$ 789,69	R\$ 120,00	6,58
1998	R\$ 861,02	R\$ 130,00	6,62
1999	R\$ 933,44	R\$ 136,00	6,86
2000	R\$ 1.030,05	R\$ 151,00	6,82
2001	R\$ 1.081,04	R\$ 180,00	6,01
2002	R\$ 1.270,40	R\$ 200,00	6,35
2003	R\$ 1.391,37	R\$ 240,00	5,80
2004	R\$ 1.510,67	R\$ 260,00	5,81
2005	R\$ 1.468,24	R\$ 300,00	4,89
2006	R\$ 1.510,00	R\$ 350,00	4,31
2007	R\$ 1.797,56	R\$ 380,00	4,73
2008	R\$ 2.014,73	R\$ 415,00	4,85
2009	R\$ 2.085,89	R\$ 465,00	4,49
2010	R\$ 2.132,09	R\$ 510,00	4,18
2011	R\$ 2.329,94	R\$ 545,00	4,28
2012	R\$ 2.617,33	R\$ 622,00	4,21
2013	R\$ 2.729,24	R\$ 678,00	4,03
2014	R\$ 2.967,07	R\$ 724,00	4,10
2015	R\$ 3.210,28	R\$ 788,00	4,07

Fonte: DIEESE

(*) Quanto menor a equivalência, maior o poder de compra do salário-mínimo vigente

>Saiba mais

A miséria nossa de cada dia. Ou de cada geração

O Brasil ainda conta com número significativo de analfabetos. Contrariamente a países amaldiçoados como Cuba e Venezuela, que erradicaram tal mal, nosso país ainda deve, segundo o IBGE, mínimo de cidadania a 8,3% de sua população com 15 anos ou mais de idade. Embora se observe redução desde 2004 – talvez até pela ajuda da morte natural – o porcentual ainda assusta e tudo indica que continuará a assustar por algum tempo.

Tabela 3 – Taxa de analfabetismo – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD)

Ano	Taxa de analfabetismo (%)								
	10 anos ou mais de idade			10 a 14 anos de idade			15 anos ou mais de idade		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2004	10,6	10,9	10,3	3,8	5,2	2,4	11,5	11,7	11,3
2005	10,3	10,6	10,0	3,4	4,7	2,1	11,1	11,4	10,9
2006	9,6	10,0	9,3	3,1	4,1	2,0	10,5	10,8	10,2
2007	9,3	9,6	9,0	3,1	4,2	2,0	10,1	10,4	9,9
2008	9,2	9,4	9,0	2,8	3,8	1,8	10,0	10,2	9,8
2009	8,9	9,1	8,8	2,5	3,3	1,6	9,7	9,8	9,6
2011	7,9	8,1	7,7	1,9	2,4	1,3	8,6	8,8	8,4
2012	8,0	8,3	7,7	1,8	2,4	1,1	8,7	9,0	8,4
2013	7,9	8,2	7,6	1,7	2,3	1,0	8,5	8,8	8,2
2014	7,7	8,0	7,4	1,8	2,4	1,1	8,3	8,6	7,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

>Saiba mais